

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Tio Wiggily e o Segundo Gatinho

“Bem, para onde você está indo agora, Tio Wiggily?” perguntou a Senhorita Jane, a dona de casa musaranho, ao coelho cavalheiro, certo dia, ao vê-lo saindo de seu bangalô de tronco oco, depois de ter encontrado o primeiro dos gatinhos que haviam sujado suas luvinhas. “Vou procurar o segundo gatinho perdido,” respondeu o tio coelho, “embora eu não saiba onde ela possa estar. O nome dela é Muzzo.”

“Por que, o nome dela é quase como o meu, não é?” perguntou a Senhorita Jane Fuzzy Wuzzy.

“Um pouco parecido,” disse o Tio Wiggily. “Pobre Muzzo! Ela e os outros dois gatinhos fugiram depois que sujaram suas luvinhas comendo torta de cereja enquanto a mãe deles, a Senhora Miau, não estava em casa.”

“É muito bondoso da sua parte ir procurá-los,” disse a Senhorita Jane.

“Ah, eu adoro fazer coisas assim,” falou o coelho cavalheiro. “Bem, adeus. Vou ver se consigo encontrar o segundo gatinho agora.”

E lá foi o coelho cavalheiro, pelos campos e através da floresta, olhando para todos os lados, em busca do segundo gatinho perdido, cujo nome era Muzzo.

“Cadê você, gatinha?” chamava o Tio Wiggily. “Onde você está, Muzzo? Venha até mim! Não se preocupe se suas

luvinhas estão sujas de suco de torta de cereja. Vou encontrar um jeito de limpá-las.”

Mas Muzzo não respondeu. O Tio Wiggily procurou por todos os lados, debaixo de arbustos e no alto das árvores " porque, como você sabe, às vezes os gatos sobem em árvores. Porém, de jeito nenhum conseguiu encontrar Muzzo. Então o Tio Wiggily andou um pouco mais e viu Billie Rabo-de-Cavalo, o menino bode, dando cabeçadas em um monte de neve.

“O que você está fazendo, Billie?” perguntou o coelho cavalheiro.

“Ah, só estou me divertindo,” respondeu Billie, ficando de pé sobre as patas traseiras.

“Você não viu um gatinho perdido, com suco de torta de cereja em suas luvinhas novas, viu?” perguntou o coelho cavalheiro.

“Não, sinto dizer que não vi,” respondeu Billie, educadamente. “Você perdeu um?”

“Não, ela se perdeu sozinha,” disse o Tio Wiggily, e contou a história de Muzzo.

“Vou ajudar você a procurá-la,” ofereceu o menino bode. Então ele e o Tio Wiggily partiram juntos para tentar encontrar a pobre pequena Muzzo perdida e levá-la de volta para sua mãe, a Senhora Miau.

Logo depois, enquanto o coelho cavalheiro e o menino bode estavam andando, ouviram um miado baixinho atrás de uma pilha de neve, e o Tio Wiggily disse:

“Isso soa como Muzzo agora.”

“Talvez seja. Vamos olhar,” disse Billie Rabo-de-Cavalo. Ele e o Tio Wiggily espiaram por cima da pilha de neve e, com certeza, lá estava uma pequena gatinha branca

sentada em uma pedra, olhando para suas luvinhas, que estavam todas cobertas de suco vermelho de torta. "Ah, céus!" a pequena gatinha dizia. "Eu não sei como limpá-las! O que eu devo fazer? Não posso ir para casa com minhas luvinhas todas sujas, ou minha mamãe vai me dar uma bronca."

É claro, a Senhora Miau, a mamãe gata, não faria nada disso, mas Muzzo achava que ela faria. "O que você está tentando fazer para limpar suas luvinhas, Muzzo?"



perguntou o Tio Wiggily.

"Ah, como você me assustou!" exclamou a segunda gatinha perdida. "Eu não sabia que você estava aqui." "Billie Rabo-de-Cavalo e eu viemos procurar você," disse o Tio Wiggily. "Mas o que tem suas luvinhas?"

"Ah, eu estava mergulhando elas na neve, tentando limpá-las," disse Muzzo. "Mas o suco da torta não sai."

"É claro que não sai," falou o Tio Wiggily, rindo. "É preciso água quente com sabão para limpá-las. Vamos para meu bangalô e resolveremos isso."

"Ah, estou tão cansada e com frio que não consigo andar mais um passo," disse a segunda gatinha, que havia fugido de casa depois de sujar suas luvinhas. "Eu simplesmente não consigo."

"Bem, então eu não sei como você vai limpar suas luvinhas sujas aqui no frio e na neve," disse o coelho cavalheiro.

“Ah! Eu sei de um jeito!” disse Billie Rabo-de-Cavalo, o menino bode.

“Como?” perguntou o Tio Wiggily.

“Vou pegar uma lata de tomate vazia,” disse Billie. “Eu sei onde tem uma, porque estava comendo o papel dela para pegar a cola, justo antes de você chegar.”

Os bodes gostam de comer papéis de latas de tomate, sabia? Porque são colados com cola doce, que é tão boa para os filhotes de bode quanto doces são para você.

“Vou buscar a lata de tomate,” disse Billie, “e você pode fazer uma fogueira, Tio Wiggily.”

“E depois?” perguntou o coelho cavalheiro.

“Depois derretemos um pouco de neve e fazemos água quente,” continuou Billie. “Eu tenho um pedaço de sabão no bolso, que acabei de comprar na loja para minha mãe.

“Com a água quente na lata e o sabão, podemos fazer espuma e lavar as luvinhas de Muzzo aqui mesmo, assim como faríamos em seu bangalô.”

“Ótima ideia, Billie!” exclamou o tio coelho. “Vá buscar a lata de tomate e eu farei a fogueira. Não precisa mais tentar lavar suas luvinhas sujas na neve, Muzzo,” disse ele à segunda gatinha perdida. “Nós faremos isso por você, com água e sabão, que é bem melhor.”

Logo, o Tio Wiggily fez uma fogueira. Billie Rabo-de-Cavalo voltou com a lata de tomate. Puseram neve dentro da lata e a colocaram sobre a chama. Em breve, a neve derreteu, virando água, e, quando a água ficou quente, o Tio Wiggily fez espuma com sabão como a Senhorita Jane costumava fazer.

“Agora eu posso lavar minhas luvinhas!” exclamou Muzzo, e ela fez isso. E quando estavam limpinhas, ela voltou

para casa com elas, e oh! Como sua mãe ficou feliz ao vê-la!

“Não fuja mais, Muzzo,” disse a Senhora Miau.

“Não vou,” prometeu a gatinha. “Mas onde está Wuzzo?”

“Ela ainda está perdida,” disse a Senhora Miau.

“Mas eu vou encontrá-la também,” disse o Tio Wiggily.